

**Nome do Participante:** Monica Barros de Pontes**Nome do Autor:** Monica Barros de Pontes**Co-autores:** Analu de Souza Anízio, Miriam Carmo Rodrigues Barbosa**Resumo do trabalho:**

Banco de leite humano (BLH) é um centro especializado, responsável pela promoção do incentivo ao aleitamento materno e execução das atividades de coleta, processamento, estocagem e controle de qualidade do leite humano extraído para posterior distribuição, sob prescrição de médico ou nutricionista. Há no Brasil um total de 213 BLH em território nacional e 121 postos de coleta de leite humano, totalizando 334 unidades de atendimento (Rede BLH, 2013). Objetivo: Avaliar a estrutura e o processo dos BLHs do Espírito Santo com base na RDC 171/2006 e o Manual de Funcionamento de Bancos de Leite Humano da ANVISA. Trata-se de pesquisa de avaliação normativa, sob perspectiva da gestão, realizada em 7 BLHs do estado do Espírito Santo, em 2013, através de 15 perguntas fechadas inseridas em um sistema eletrônico de enquetes disponibilizado e criado pela Universidade Federal do Espírito Santo, onde permite o usuário elaborar pesquisa eletrônica à comunidade universitária e externa. Foram avaliados 6 BLHs através de um questionário eletrônico, onde exclui-se um serviço por falta de retorno nas respostas. Cem por cento dos BLHs (n=6) possuem uma equipe composta por enfermeiros e técnicos de enfermagem, 33,3% (n=2) possuem médico integral no serviço e 100% possuem profissionais responsáveis pela tecnologia de alimentos, sendo que em nenhum dos BLHs havia nutricionista. A pasteurização é feita em 80% dos BLHs por técnicos de enfermagem. Apenas 66,67% (n=4) dos BLH relataram ter estratégias de captação de doadoras, um número considerado baixo já que são as doadoras que movimentam os estoques dos BLH. É realizada capacitação dos funcionários anualmente em 66,67% (n=4) dos BLHs. É preocupante a falta de termômetros nas caixas térmicas em 50% (n=3) dos BLHs durante o serviço de rota. No que se refere à demanda clínica de atendimento nos BLHs 100% (n=6) estão as relacionadas a dificuldade em amamentar, dentre as quais predominam (33,3%) ingurgitamentos e mastites, fissura (16,37%), orientação e ordenha (50%). Conclusão: Podemos constatar que os BLHs capixabas possuem um quadro multiprofissional, porém com déficit de recursos humanos; onde 100% cumpre o pré requisitos mínimos exigidos pela legislação vigente, e se faz preocupante o não cumprimento de normas por falta de termômetros nas caixas térmicas em 50% (n=3) dos serviços. É necessária uma adequação de equipamentos em 100% dos BLHs capixabas.

**Situação do trabalho:** Concluído**Palavras-chave:** diagnostico aleitamento materno, profissionais